

PROGRAMA

12 de março (sábado): Te Deum, 3º aniversário da eleição do Papa Francisco, Sé catedral, às 16h.

12 de março (sábado): **Feira da Primavera**, Salão Paroquial. Horário: sábado das 15h00 às 20h30. Domingo das 11h00 às 14h30 e das 18h30 às 20h30.

12 de março (sábado): Caminhar na Diversidade, às 20h 30m.

13 de março (domingo): V domingo da quaresma: O regresso dos cativos (1ª leitura) Fazei, regressar, Senhor, os nossos cativos! (Sal.125 /126) Vai e não voltes a pecar! (Evangelho) **Visitar os presos!** (6ª OMC) **Assistir aos doentes** (5ª OMC). Oração do Ato de contrição.

13 de março (domingo): Aniversário da eleição do papa Francisco (2013)

13 de março (domingo): Recepção de Postulantes, Centro Dehoniano, às 17h.

14 de março (2ª feira): Aniversário do nascimento do Pe. Leão Dehon, fundador da Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus.

14 de março (2ª feira): Catequese de adultos, às 17h 30m.

14 de março (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

14 de março (2ª feira): Reunião do Grupo de Leitores, às 21h 30m.

15 de março (3ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h 30m.

16 de março (4ª feira): Ensaio Grupo Coral Kyrios, às 21h 30m.

16 de março (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.

16 de março (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

17 de março (5ª feira): **Formação Bíblica (Novo Testamento)**, às 21h 30m.

18 de março (6ª feira): **Via-sacra**, na Igreja dos Pastorinhos, às 20h 30m.

18 de março (6ª feira): VIIIº encontro de preparação para o sacramento do Crisma, às 21h 30m - 22h 30m.

19 de março (sábado): **Solenidade de S. José**, Esposo da Virgem Maria. Dia do Pai. Missa às 12h.

19 de março (sábado): Ordenação Episcopal de D. António Augusto Azevedo, Bispo Auxiliar do Porto, Sé Catedral, às 15h 30m. Por este motivo não haverá missa vespertina na Igreja Paroquial às 16h.

19 de março (sábado): 3.º aniversário da solene inauguração do Pontificado do Papa Francisco (2013).

19 de março (sábado): Aniversário da Ordenação episcopal de D. António Francisco dos Santos (2005).

20 de março (domingo): **Domingo de Ramos**: bênção de ramos nas missas: sábado às 18h, na Igreja dos Pastorinhos. Na Igreja Paroquial: sábado às 19h e domingo às 10h 45m e 19h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIII, Nº 16, 12 - 19 de Março de 2016

Caros amigos

O nosso Deus é um Deus de misericórdia e não na lógica da Lei. Ele não quer a morte daquele que errou, mas a libertação plena do homem. Assim só a misericórdia e o amor se encaixam: só eles são capazes de mostrar o sem sentido da escravidão e de soprar a esperança, a ânsia de superação, o desejo de uma vida nova. A força de Deus não está no castigo, mas está no amor.

No nosso mundo, o fundamentalismo, a intransigência e a “justiça humana” falam, tantas vezes, mais alto do que o amor: mata-se, oprime-se, escraviza-se em nome de Deus. Desacredita-se, calunia-se, baseados em preconceitos. Marginaliza-se em nome da moral e dos bons costumes. Esta lógica, bem longe da misericórdia e do amor de Deus, não nos leva a algum lado. A intolerância gera violência, morte, lágrimas e sofrimento.

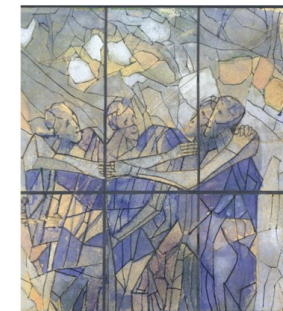
Quantas vezes nas nossas comunidades cristãs, a absolutização da lei causa marginalização e sofrimento... Quantas vezes se atiram pedras aos outros, esquecendo os nossos próprios telhados de vidro... Quantas vezes marcamos os outros com o estigma da culpa e queimamos a pessoa em “julgamentos sumários” sem direito a defesa... Esta não é a lógica de Deus. O que verdadeiramente interessa a Deus, e a nós, é a libertação do nosso irmão e não que se perca ou desapareça.

Neste caminho quaresmal, há duas coisas a considerar: Deus desafia-nos à superação de todas as realidades que nos escravizam e sublinha esse desafio com o seu amor e a sua misericórdia e convida-nos a despir as roupagens da hipocrisia e da intolerância, para vestir as do amor.

Celebra-se o 3º aniversário da eleição do Papa Francisco, rezemos por ele, como ele tanto pede; e demos graças a Deus por tudo o que o Papa Francisco realiza neste mundo e na Igreja.

Aproxima-se a festa da Páscoa, vivamos este tempo com misericórdia e amor.

Pe. Feliciano Garcês, scj



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

V DOMINGO QUARESMA

LEITURA I – Leitura do livro de Isaías (Is 43,16-21)

O Senhor abriu outrora caminhos através do mar, veredas por entre as torrentes das águas. Pôs em campanha carros e cavalos, um exército de valentes guerreiros; e todos caíram para não mais se levantarem, extinguiram-se como um pavio que se apaga. Eis o que diz o Senhor: «Não vos lembreis mais dos acontecimentos passados, não presteis atenção às coisas antigas. Olhai: vou realizar uma coisa nova, que já começa a aparecer; não a vedes? Vou abrir um caminho no deserto, fazer brotar rios na terra árida. Os animais selvagens – chacais e avestruzes – proclamarão a minha glória, porque farei brotar água no deserto, rios na terra árida, para matar a sede ao meu povo escolhido, o povo que formei para Mim e que proclamará os meus louvores». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 125 (126)

Refrão: Grandes maravilhas fez por nós o Senhor.

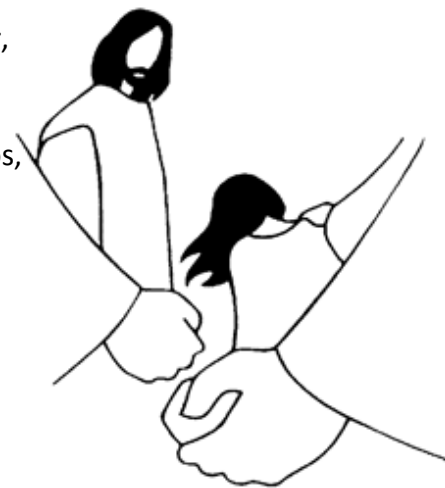
Quando o Senhor fez regressar os cativos de Sião,
parecia-nos viver um sonho.
Da nossa boca brotavam expressões de alegria
e de nossos lábios cânticos de júbilo.

Diziam então os pagãos:

«O Senhor fez por eles grandes coisas».
Sim, grandes coisas fez por nós o Senhor,
estamos exultantes de alegria.

Fazei regressar, Senhor, os nossos cativos,
como as torrentes do deserto.
Os que semeiam em lágrimas
recolhem com alegria.

À ida, vão a chorar,
levando as sementes;
à volta, vêm a cantar,
trazendo os molhos de espigas.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses (Filip 3,8-14)

Irmãos: Considero todas as coisas como prejuízo, comparando-as com o bem supremo, que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor. Por Ele renunciei a todas as coisas e considere tudo como lixo, para ganhar a Cristo e n'Ele me encontrar, não com a minha justiça que vem da Lei, mas com a que se recebe pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus e se funda na fé. Assim poderei conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição e a participação nos seus sofrimentos, configurando-me à sua morte, para ver se posso chegar à ressurreição dos mortos. Não que eu tenha já chegado à meta, ou já tenha atingido a perfeição. Mas continuo a correr, para ver se alcanço, uma vez que também fui alcançado por Cristo Jesus. Não penso, irmãos, que já o tenha conseguido. Só penso numa coisa: esquecendo o que fica para trás, lançar-me para a frente, continuar a correr para a meta, em vista do prémio a que Deus, lá do alto, me chama em Cristo Jesus. Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Joel 2,12-13 - Converti-vos a Mim de todo o coração, diz o Senhor; porque sou benigno e misericordioso.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João Jo 8,1-11

Naquele tempo, Jesus foi para o Monte das Oliveiras. Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo, e todo o povo se aproximou d'Ele. Então sentou-Se e começou a ensinar. Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério, colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus: «Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?». Falavam assim para Lhe armarem uma cilada e terem pretexto para O acusar. Mas Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. Como persistiam em interrogá-l'O, ergueu-Se e disse-lhes: «Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra». Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão. Eles, porém, quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio. Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar». Palavra da salvação.